



ACTA Nº 13/2006

DA 2ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2006
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,
REALIZADA A 2 DE OUTUBRO DE 2006

-----No dia 2 de Outubro de 2006, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de Setembro de 2006 da mesma Assembleia, cuja 1ª Reunião se tinha realizado no passado dia 29 de Setembro de 2006 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município (continuação);*
- PONTO 2 - *Apreciação e votação da Proposta de Emissão de Declaração de Interesse Municipal do Projecto para desenvolvimento de um Centro de Operações de Gestão de Resíduos – Monte da Candeeira – Bensafrim;*
- PONTO 3 - *Apreciação e votação da Proposta de Emissão de Declaração de Interesse Municipal do Projecto para arranjo e pavimentação de um caminho de utilização pública (Reimpel, Lda.) - Sítio das Fontainhas – Luz;*
- PONTO 4 - *Apreciação e votação da Proposta de Alteração ao Regulamento da Instalação, Exploração e Funcionamento dos Estabelecimento de Hospedagem designados por Hospedarias e Casas de Hóspedes e por Quartos Particulares;*
- PONTO 5 - *Apreciação e votação do pedido de autorização para Desafecção e Afecção de Parcelas de Terreno do Domínio Público sitas em Porto de Mós – alteração ao Alvará de Loteamento n.º 31/89 de Jagoz – Empreendimento Imobiliários Turísticos e Diversões, Lda.;*
- PONTO 6 - *Subscrição da Declaração sobre a luta contra o tráfico de seres humanos;*
- PONTO 7 - *IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis – Fixação da taxa a aplicar no ano de 2007;*

- **PONTO 8 - *Apreciação e votação da Proposta de lançamento de derrama a cobrar no ano de 2007;***
- **PONTO 9 - *Apreciação e votação da rectificação dos Estatutos da Associação promotora da Rede Dinâmica XXI;***
- **PONTO 10 - *Apreciação e votação dos Estatutos da Associação Centro Ciência Viva de Lagos;***
- **PONTO 11 - *Tomada de posição sobre a Proposta de Lei de Finanças Locais.***

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), verificada a existência de quorum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 47 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Ana Cristina da Conceição Pereira Olivença (2ª Secretária)
PS	António da Silva Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Barão de São João)
PS	Carlos Alberto Esteves Pires
PS	Carlos Alberto Martins Ribeiro
PS	Eduardo Manuel de Sousa Andrade (1º Secretário)
PS	José Mariano Monteiro de Jesus
PS	Manuel Domingos Borba (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)
PS	Maria Aurora Inácio Leal Alexandre
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria)
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente da Mesa)
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo
PSD	Fernando Miguel Carreiro de Amaral Soares
PSD	Fernando Ramos Bernardo
PSD	João António do Rio Rosa Bravo
PSD	José Joaquim Pacheco dos Reis



PSD	Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim
PSD	Rosa Maria Marreiros Rosado
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDU	Maria Brites Quintino da Silva Nunes Dias Alcobia

-----ENTRARAM JÁ NO DECURSO DA REUNIÃO, no momento indicado nesta Acta, os seguintes Deputados Municipais:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim)
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Manuel António Campôa Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)
PSD	Eurico José dos Reis Correia
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana

-----SUBSTITUIÇÃO DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL – TOMADA DE POSSE:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	PERÍODO SUBSTITUIÇÃO	SUBSTITUTO
PS	João Henrique Pereira	1 dia	Carlos Manuel Batista Serrão

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	SITUAÇÃO
PS	Joaquim Pedro Martins P. Cruz (Presidente Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Solicitou substituição para o dia 2/10/2006, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, alterada pela Lei n.º 5-A/02, de 11/01.
PS	Manuel António Campôa Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	Substituto legal, designado pelo Sr. Presidente de Junta de Freguesia de S. Sebastião.

-----Não compareceu para tomar posse o Sr. Carlos Serrão (PS).-----

-----TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA: Ao abrigo do artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18/07, foi convocado,



Fl. 97v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

para estar presente na 2ª Reunião da Sessão Ordinária de Setembro de 2006, para tomar posse como Membro efectivo do Conselho Municipal de Segurança o cidadão: **GONÇALO DE SOUSA AMARAL** – Coordenador de Investigação Criminal de Portimão, não tendo o mesmo comparecido, justificando a sua ausência, antecipadamente.-----

-----**PONTO 1 - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO (CONTINUAÇÃO):** O Sr. José Manuel Freire (CDU) chamou à atenção do Sr. Presidente da Câmara para o facto do rodapé dos diversos documentos da Câmara Municipal ainda trazerem o contacto telefónico antigo dos Paços do Concelho e para uma nota de imprensa da Câmara Municipal em que se noticiava “Município vai baixar os impostos”, quando o assunto ainda não tinha sido apreciado pela Assembleia Municipal de Lagos, Órgão que tem que se pronunciar, obrigatoriamente, sobre isso; assim sugeriu que quando forem feitas notas de imprensa do género se indique o Órgão que tomou a deliberação. Perguntou quando era iniciada a obra da zona envolvente às muralhas e se estava contemplado, nesta empreitada, o parque de estacionamento, inicialmente previsto, com capacidade para cerca de 700 viaturas. Referindo-se à Eco Via do Algarve, disse que havia a informação de que o projecto tinha sido colocado a concurso, mas devido ao valor elevado tinha sido retirado para rectificação, assim perguntou que alterações estavam em vista do troço da Eco Via, no concelho de Lagos. Perguntou ainda em que ponto estavam os preparativos para o Festival dos Descobrimentos de 2006. Questionou o Executivo sobre o que se passava com um painel informativo, junto ao Mercado de Santo Amaro, que continua sem funcionar há já vários meses. Constatou que a tinta usada para a pintura das passadeiras para peões torna-se perigosa, uma vez que muitos peões têm caído, principalmente quando existe humidade no asfalto, ao pisar a tinta utilizada para o efeito, por isso perguntou se não havia a possibilidade de estudar outra solução.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entraram na sala os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	João Luís da Silva Gomes (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim)	20.50
PSD	Eurico José dos Reis Correia	20.52
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira	20.53

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que apesar da explicação dada pelo Sr. Presidente da Câmara, na última reunião da Assembleia Municipal, sobre a Adega Cooperativa de Lagos, continuava a ter algumas dúvidas sobre este assunto. Perguntou se a Câmara de Lagos tinha efectuado o transporte das uvas do produtor até à Adega de Lagos. Disse que a Adega Cooperativa de Lagos, antes da intervenção da Câmara, estava à venda por um valor que, foi aumentando substancialmente, pelo que após a intervenção da Câmara neste processo, perguntou o porquê de tal situação. Reportando-se à Informação perguntou qual o



estabelecimento que tinha sido fiscalizado e onde tinham sido detectados incumprimentos legais de documentação.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Manuel António Campôa Santos (Tesoureiro da Junta de Freguesia de S. Sebastião)	20.55

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que, quando na última reunião da Assembleia Municipal, tinha chamado à atenção para o facto de alguns contentores do lixo necessitarem de limpeza, não quis dizer que o Concelho de Lagos, fosse um Concelho sujo, mas também não era necessário o Sr. Presidente da Câmara vir dizer que o Concelho de Lagos é o mais limpo do Algarve e um dos mais limpos do País, porque isso não é verdade e é fácil de se constatar, uma vez que a limpeza no Concelho deixa um pouco a desejar. Disse que verifica a acumulação de lixo em vários locais da cidade onde nem sequer um contentor de lixo existe, verificando ainda a existência de vários “urinóis públicos” pela cidade e que cada vez existem mais grafitis nas paredes. Informou que era com bastante mágoa que via a Adega Cooperativa de Lagos chegar ao ponto em que está e que o público que interveio na reunião anterior da Assembleia Municipal lhe pareceu que estava ciente e agradecido pelo facto das “Terras do Infante” terem dado a ajuda que deram, mas no entanto continua a haver problemas entre os produtores e a Adega. Ainda sobre este assunto opinou que se ainda não há local para as novas instalações da Adega, ainda não há projecto, logo o prazo de um ano, dado pelo novo proprietário das actuais instalações da Adega para que a esta se mudasse, não pode ser cumprindo, o que equivale por dizer que no próximo ano a situação ainda vai ser pior do que a que se verificou este ano, situação que preocupa todos os produtores. Disse ainda que tinha ficado estupefacto com a informação dada aos munícipes intervenientes na última reunião da Assembleia, pelo Sr. Presidente da Mesa, de que existia uma Comissão da Assembleia Municipal que se estava a inteirar deste assunto, coisa de que não tinha conhecimento.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)	21.01

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) perguntou para quando estava prevista uma intervenção nas Escolas Primárias do Bairro Operário e de Barão de S. João.-----



Fl. 98v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) solicitou um ponto da situação sobre a antiga Escola Gil Eanes e se podia ser adiantado algo sobre arqueologia subaquática.-----

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) perguntou se o terreno onde está a funcionar o parque de estacionamento da Escola Básica 2,3 nº 1 de Lagos é privado ou se é da Câmara Municipal. Disse que as pessoas se recusam a parar no parque para deixar as crianças na escola, preferindo parar em frente à escola, o que provoca congestionamentos na zona, no período da manhã. Sugeriu que fosse verificado o acesso ao parque de estacionamento uma vez que verifica que o mesmo está estreito, dificultando o acesso ao mesmo.-----

-----**ENTRADA DE DEPUTADO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Durante esta intervenção, entrou na sala o seguinte Deputado da Assembleia Municipal:

GRUPO MUNICIPAL	NOME DO DEPUTADO MUNICIPAL	HORA
INDEPENDENTE	Eduardo Morales Almeida Santana	21.11

-----O Sr. Fernando Soares (PSD) perguntou quando iam ser inauguradas as Piscinas Municipais e o Pavilhão Gimnodesportivo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a empreitada da zona envolvente às muralhas já foi adjudicada e vai iniciar-se brevemente, mas o parque de estacionamento enterrado não está contemplado para já, estando outros à superfície na zona envolvente às muralhas. Sobre a Eco Via do Algarve disse que foi aberto novo concurso, uma vez que o primeiro excedia os termos do procedimento, acontecendo o mesmo com a Escola do Bairro Operário. Em relação ao Festival dos Descobrimentos disse que o mesmo está preparado e espera que o mesmo seja um sucesso. Informou que os painéis informativos existentes no Concelho que estão desactivados têm a solução complicada, uma vez que é muito difícil contactar a empresa que os instalou, assim como os serviços também não têm tido oportunidade para resolver o problema. Em relação à tinta utilizada para a pintura das passadeiras para peões disse que iria ser equacionada uma solução para evitar incidentes. Disse que os municípios de Lagos e Aljezur têm apoiado os respectivos produtores de uvas transportando-as para a Adega Cooperativa de Lagos, sendo que este ano a Câmara de Lagos fez um ajuste directo com uma empresa no sentido de a mesma efectuar esse serviço, sendo que tinha dado instruções ao Administrador da Adega no sentido de, caso fosse necessário, a empresa poderia transportar uvas, mesmo ultrapassando o valor do ajuste directo, de modo a não prejudicar nenhum agricultor. Esclareceu que as instalações da Adega, antes das “Terras do Infante” terem intervindo, pertenciam à Caixa Agrícola do Algarve que, por sua vez, tinha feito um contrato de promessa de compra e venda com a Adega Cooperativa para que esta voltasse a comprar as instalações por um milhão e seiscentos mil euros, mas nunca esteve à venda por esse valor, mas sim por um valor superior que era cerca de dois milhões e quinhentos mil euros, passando este valor para dois milhões e seiscentos mil euros após intervenção das “Terras do Infante”. Voltou a afirmar que



que Lagos é um dos Concelhos mais limpos do País, apesar de existirem algumas falhas. Informou que o facto de urinarem na via pública e de colocarem lixos em locais indevidos dá multa desde que existam testemunhas. Em relação à Escola Primária de Barão de S. João, informou que iria ser elaborado um projecto para se iniciar uma intervenção na Escola no Verão de 2007. Disse que as instalações da antiga Escola Gil Eanes estão a ser utilizadas por diversos serviços da Câmara, pelo Centro de Emprego de Lagos, pela Orquestra Jazz de Lagos, pelo Teatro Experimental de Lagos e pela Escola de Música do Grupo Coral, perspectivando-se a utilização por parte das “Terras do Infante”, havendo ainda um protocolo com a Universidade Lusófona. Referindo-se à arqueologia subaquática convidou todos os Deputados Municipais a visitarem uma exposição patente no Edifício Janela Manuelina onde podem ver várias fotografias recolhidas neste âmbito e que demonstram que Lagos é e foi local de passagem de muitas embarcações, havendo muito material para ser estudado no âmbito do Fórum dos Descobrimentos. Sobre o parque de estacionamento junto à Escola Básica 2,3 nº 1 de Lagos disse que a zona vai ser alvo de uma intervenção, mas até lá serão tomadas as medidas necessárias ao bom funcionamento e escoamento de trânsito na zona. Disse que a Piscina e o Pavilhão tiveram algum atraso e está prevista a sua inauguração para o primeiro trimestre de 2007.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que o saldo de tesouraria apresentado na Informação é exagerado ou então são cobrados impostos em demasia. Disse que há uma completa anarquia no que diz respeito à recolha de restos de jardim, uma vez que as pessoas colocam restos de jardim em qualquer local, sugerindo a cobrança de uma taxa a quem tem jardins, ou outra situação idêntica, verificando-se com os dejectos dos cães situação idêntica. Disse que nota um melhoramento na gestão das águas. Sobre a tinta utilizada para a pintura das passadeiras para peões disse que já tem passado por concelhos onde repara que a tinta utilizada não provoca qualquer inconveniente para quem a pisa. Informou que a Urbanização Albardeira Park tem falta de sinalização. Perguntou desde quando é que a Câmara fazia o transporte das uvas para a Adega Cooperativa de Lagos. Considera que os painéis informativos deviam ser substituídos por outros mais modernos e que o Plano Estratégico de Lagos, da forma como foi preparado e da forma como tem vindo a ser gerido, não deverá ser actuante, acrescentado que o facto de existir um Plano Estratégico não quer dizer que as coisas se façam. Solicitou informação sobre o PEL e sobre o Gabinete do Investidor.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que nunca tinha sido tradição as Câmaras de Lagos, Aljezur ou Vila do Bispo ajudarem no transporte das uvas para a Adega de Lagos.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) perguntou se a Câmara estava a pensar fazer alguma iniciativa no âmbito das comemorações dos trinta anos das primeiras eleições para o Poder Local e se havia alguma novidade sobre o destino do Forte da Meia-Praia. Disse que tinha verificado, aquando da realização da Feira Arte Doce no Parque das Freiras, que havia um acesso directo ao recinto por parte de uma unidade hoteleira anexa ao Parque, por isso perguntou qual o motivo deste acesso



Fl. 99v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

directo.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que considera uma injustiça a questão dos verdes, uma vez que existe uma grande falta de civismo, acrescentado que o serviço de recolha de restos de jardim é grátis, mas está a ser equacionada a possibilidade de deixar de o ser. Disse que a situação do transporte das uvas foi colocada em prática no ano passado. Sobre os painéis informativos disse que já tinha dado instruções para os retirarem, uma vez que não funcionam. Informou que o PEL tem sido aplicado por parte dos serviços da Câmara Municipal e que o Gabinete do Investidor, apesar dos poucos meios, tem trabalhado bem. Ainda sobre as questões levantadas pelos produtores de uvas e o seu diferendo com a Adega Cooperativa de Lagos, disse que achava estranho as pessoas dizerem que a culpa da situação é das “Terras do Infante” e depois chamam a comunicação social e a Comissão Política do PSD Lagos, em vez de falarem com as “Terras do Infante”. Sobre as comemorações dos trinta anos das primeiras eleições autárquicas disse que a Associação Nacional de Municípios Portugueses está a preparar um conjunto de iniciativas às quais o município de Lagos se associa. Em relação ao Forte da Meia-Praia disse que não tinha novidades. Sobre o acesso directo ao Parque das Freiras por parte de uma unidade hoteleira ali situada disse que trata-se de um abuso de confiança, uma vez que já tinham sido alertados para fecharem esse acesso.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que todas as pessoas se podem queixar quando se sentem injustiçadas, independentemente da sua classe social e por isso vieram produtores de uvas queixarem-se à Assembleia Municipal. Disse ainda que os agricultores não tinham chamado a Comissão Política do PSD, apenas solicitaram a presença de um Vereador da Câmara Municipal de Lagos do PSD, o qual se fez acompanhar por dois Deputados Municipais do PSD. Disse que as “Terras do Infante” deviam ter uma acção fiscalizadora sobre o trabalho do actual administrador da Adega Cooperativa.-----

-----O Sr. Fernando Bernardo (PSD) disse que do que tinha ouvido dos agricultores que intervieram na última reunião da Assembleia Municipal, estes nada têm contra as “Terras do Infante”, o que lhe parece é que este assunto é um problema interno da própria Adega Cooperativa de Lagos. Apelou ao Sr. Presidente da Câmara Municipal para que continuasse a lutar para que este problema fosse resolvido. Disse que não via aqui nenhuma razão para se fazer deste facto um facto político.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) perguntou se as “Terras do Infante” tinham subsidiado a Adega, qual o comprometimento das “Terras do Infante” com a Adega e em que estratégia de recuperação, ou de desenvolvimento, se insere.-----

-----O Sr. Luís Bandarra (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere) disse que esta zona é uma zona demarcada e as “Terras do Infante” apenas tentou salvar a Adega.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a partir do momento em que são chamadas pessoas que não têm funções executivas nas “Terras do Infante” para averiguarem o que se passa à porta da Adega, que não tinha capacidade de recepção, na altura, das uvas que estavam a chegar em grande volume,



torna-se num facto político e é desagradável. Deseja esperar que as questões internas da Adega sejam resolvidas e reafirma que o vinho é o único produto demarcado de Lagos.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 19 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 42 minutos.-----

-----**PONTO 2 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PROJECTO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM CENTRO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS – MONTE DA CANDEEIRA – BENSAFRIM:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-431-9.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que tinha estado no local a ver o equipamento e endereçou os parabéns aos promotores deste projecto, dado que é um equipamento que trás uma mais valia para a zona do Barlavento e que a aprovação, por unanimidade, por parte da Câmara Municipal vai de encontro ao seu pensamento.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que tinha lido a documentação para este Ponto e chegou à conclusão de que um projecto desta dimensão só pecava por ser tardio, acrescentando que o facto de estar situado em zona de reserva ecológica nacional, não lhe incomoda minimamente. Disse que a empresa que está à frente deste projecto estava de parabéns, assim como o município.-----

-----O Sr. José Joaquim Reis (PSD) disse que, apesar do projecto estar implementado em zona de reserva agrícola e de reserva ecológica, o balanço entre o deve e o haver é positivo, considerando o benefício que trás esta unidade. Acrescentou que este projecto vem ao encontro da política nacional de gestão dos resíduos.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) deu os parabéns pela iniciativa em questão, julgando ser este negócio o negócio do século. Lamentou o facto não ter sido a Câmara Municipal a lembrar-se de avançar com um projecto do género, uma vez que a Câmara, a curto prazo, irá ser o melhor cliente desta empresa. Disse que iria votar favoravelmente este assunto.-----

-----O Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim) disse que a Junta de Freguesia de Bensafrim, desde o início, que apoia o projecto, mas não pode estar de acordo com os procedimentos. Informou que o promotor deste projecto começou a fazer aterros onde o projecto vai ser implementado, em zona de REN e RAN e em linhas de água e foi chamado à atenção por diversas vezes, dessa situação, havendo, inclusivamente, embargo da obra, continuando a verificar-se desrespeitos. Comunicar que um dos sócios da empresa tinha feito



Fl. 100v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

algumas afirmações numa reunião da Assembleia de Freguesia de Bensafrim, que o deixaram triste, dado que o Sr. Serafim Ramos, na qualidade de representante da empresa promotora deste projecto, confirmou que estava a cometer uma ilegalidade, mas que pagando as coimas tudo ficava resolvido e na sua opinião não é este o caminho que devia ter sido tomado. Reconhece que este projecto vem dar uma grande ajuda ao concelho de Lagos, no que diz respeito ao assunto dos entulhos, mas espera que sejam cumpridas algumas das recomendações feitas pela técnica da Câmara sobre este projecto, concretamente, no que diz respeito ao controle do ruído e da qualidade do ar.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) referiu que a CDU acha este projecto muito ambicioso e com uma forte componente ambiental e indispensável ao Concelho e ao Barlavento algarvio. Informou que também se tinha deslocado ao local onde o projecto vai ser implementado e quando viu o que lá estava teve um choque, dado que o projecto estava em pleno desenvolvimento, pelo que não percebia o porquê do pedido de Interesse Municipal, se o projecto já está feito. Lamentou que este projecto tivesse começado mal. Terminou dizendo que a legislação que acompanha a documentação já não está em vigor e é necessário tomar isso em conta.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que se sentia satisfeito pelo facto da Câmara Municipal vir fazer esta solicitação de considerar este projecto de interesse municipal, porque se trata de um projecto inovador nesta zona do Algarve. Disse que se regozijava pelo facto deste projecto ser de um privado, porque o Estado tem que, cada vez mais, ter um papel diminuto na sociedade, ou seja, a sociedade privada terá que desenvolver o tecido económico e o tecido social, tendo a Câmara Municipal a função de regular. Disse que o que está em causa na discussão é se este projecto é de interesse municipal ou não e não as afirmações de um representante da empresa promotora. Informou que a nova legislação que saiu sobre este assunto vem agilizar estes processos.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) perguntou se a Câmara tinha que entregar os resíduos à Algar. Disse que o facto do projecto ser bom para o Concelho, não significa que se tenha que ultrapassar determinadas regras. Disse que o PS vota a favor do interesse municipal, mas rejeita, por completo, a forma como foi encaminhado, pelo promotor, o desenvolvimento do projecto, uma vez que devia ter esperado, senão a Assembleia Municipal deixa de ter o papel que lhe é devido.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o que está em discussão é o interesse municipal do projecto e se existe alguma actividade contra-ordenacional a Câmara Municipal tem os meios necessários para resolver essa questão, mas o projecto em si, que é o que estão em questão, é outra coisa.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que estão a pronunciar-se sobre duas coisas: uma é o projecto; outra é a localização. Disse que concordava com as preocupações levantadas pela Assembleia de Freguesia de Bensafrim e pelo Presidente da Junta de Freguesia de Bensafrim. Concorda que o projecto está bem feito, mas a localização não é a devida. Disse que este projecto diz-se “amigo do ambiente”, mas a primeira coisa que faz é destruir o ambiente na localização onde



pretende ser instalado. Disse que não compreende as pessoas que foram ver o terreno e a obra que já foi feita, no que respeita à implementação do projecto, e dizerem que está tudo bem feito.-----

-----O Sr. Eurico Correia (PSD) disse que a bancada do PSD não está a favor de ilegalidades. Recordou que em tempos a Assembleia Municipal falou deste assunto e o promotor foi alvo de coimas e foi-lhe embargada a obra e que o que está em causa é o documento em discussão; outros assuntos relacionados com este, já foram discutidos e falados em Assembleia anteriores. Disse que compreendia as preocupações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Bensafim, mas tinha pena que este não tivesse as mesmas preocupações com a pedreira instalada na sua Freguesia. Disse que se a Bancada do PS acha que tudo o que já foi feito é mais importante do que o que está em discussão no momento, que tenham coragem e votem contra.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que esta questão nunca tinha vindo à Assembleia Municipal, tinha sido sim feita uma pergunta pelo Deputado Celso Costa da CDU ao Sr. Presidente da Câmara, tendo este explicado o que se passava, mostrando o seu desagrado pelo que se estava a passar. Disse que este assunto levanta a questão do PROTAL e do PDM equacionarem espaços para este tipo de equipamentos.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que o Concelho de Lagos tem um grave problema a nível de depósitos ilegais de restos de obra, verdes, e matérias desta natureza e esta é uma oportunidade única para contribuir para que este problema seja minorado e é por isso que considera este projecto estrategicamente importante para o Município de Lagos e tudo o que é paralelo a esta questão tem os sítios próprios para serem resolvidos. Afirmou que este projecto reúne todos os requisitos necessários para ser considerado de interesse municipal.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que estão em discussão duas questões uma que tem a ver com os procedimentos e o desenvolvimento deste projecto e outra com o interesse municipal, mas todos estão de acordo que o projecto é importante para o concelho, ou seja todos concordam com o facto do projecto ser de interesse municipal, por isso a discussão deve ser terminada.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que a questão não está só na aprovação do projecto, está também na sua localização e aí é que está o problema, dado o que já foi feito no local.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o que estava em discussão é o interesse municipal de um projecto que todas as bancadas, assim como a Câmara, reconhecem como sendo um bom projecto para o município. Disse que a questão que foi mais debatida tinha a ver com a actuação da empresa promotora até esta fase e se o que foi feito no terreno da localização deste projecto, for considerado pelo Tribunal um crime ambiental, não é pelo facto do projecto ser considerado de interesse municipal, que o mesmo avançará e que vai validar obras que não deviam ter acontecido. Disse ainda que o facto de se declarar o interesse municipal não significa que se esteja a aprovar o projecto, mas apenas a retirar dos condicionamentos da REN e da RAN para poder ser apresentado um projecto que



Fl. 101v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

será alvo de apreciação de impacto ambiental, que pode ser positiva ou negativa. Considera que o promotor ao decidir actuar da maneira como actuou, certamente saberá responder pelos seus actos. Disse que a Câmara aprovou a Declaração de Interesse Municipal do projecto que tem condições para ser uma coisa muito boa para o Concelho e que nada tem a ver com a Algar. Realça que a Câmara Municipal, tanto para a Declaração de Interesse Municipal, como para a eventual condenação dos actos que não deviam ter sido cometido, agiu com a mesma isenção e com o mesmo espírito de serviço público.-----

-----A Sra. Maria Brites Nunes (CDU) perguntou ao Sr. Presidente da Câmara o que era pedido à Assembleia Municipal; se é para se pronunciar sobre o projecto ou sobre a localização e o projecto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que a Assembleia Municipal tem que se pronunciar sobre o interesse municipal do projecto em apreço, com vista à retirada dos condicionantes da RAN e da REN.-----

-----A Sra. Rosa Rosado (PSD) disse que este projecto é de interesse municipal e em relação aos impactos ambientais é menos prejudicial implementar este projecto no local onde se está a desenvolver, do que ver todos estes resíduos espalhados pelo Concelho.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PROJECTO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM CENTRO DE OPERAÇÕES DE GESTÃO DE RESÍDUOS – MONTE DA CANDEEIRA – BENSAFRIM**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	7	0	1	22
ABSTENÇÕES	2	0	0	0	2
VOTOS CONTRA	0	0	2	0	2

-----Assim foi aprovado, por maioria, declarar de interesse municipal o projecto para o desenvolvimento de um Centro de Operações de Gestão de Resíduos, a levar efeito no Monte da Candeeira, freguesia de Bensafirim, concelho de Lagos, pela empresa Multi-Triagem e Valorização de Resíduos, Lda., conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 23 de Agosto de 2006.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. João Luís Gomes (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Bensafirim): “Abstive-me na votação pelas razões que anteriormente disse, não por estar contra o projecto, mas sim contra a atitude do que lá foi feito.”-----

-----Declaração de Voto efectuada pela Sra. Maria Brites Nunes (CDU): “Atentos ao pedido de emissão de Declaração de Interesse Municipal de um projecto para instalação de um Centro de Operações de Gestão de Resíduos, no Monte da Candeeira, em Bensafirim, o mesmo parecia reunir condições para essa declaração uma vez que o Centro poderia vir a contribuir para o desaparecimento de locais ilegais de aterro clandestinos que aparecem um pouco por todo o Concelho e



resolver também esse mesmo problema por todo o Barlavento algarvio. O reaproveitamento dos materiais é também uma mais valia em termos ambientais, a política dos três “r”, bem como o tratamento, por combustíveis das lamas e dos verdes. No entanto os eleitos da CDU de visita ao Monte da Candeeira depararam-se com o processo em pleno desenvolvimento, com ruas asfaltadas, com muito material já depositado, inclusive as lamas da Etar, ferros, etc., com a total ausência de qualquer controlo ou monitorização referida no projecto. Também a morfologia do terreno está total e irreversivelmente alterada. Não podendo de modo nenhum pactuar com o que nos parece ser começar o edifício pelo telhado e concordando com a posição pública tomada pela Assembleia de Freguesia de Bensafrim, consideramos que esta inversão da tramitação legal e a política do facto consumado, é um mau começo para tão ambicioso projecto que se diz amigo do ambiente.”-----

-----**PONTO 3 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PROJECTO PARA ARRANJO E PAVIMENTAÇÃO DE UM CAMINHO DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA (REIMPEL, LDA.) - SÍTIO DAS FONTAÍNHAS – LUZ:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos grupos municipais e a todos os Deputados Municipais da Assembleia, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob os números D-431-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) informou que o terreno em questão, onde estão a ser construídas cinco casas, até há muito pouco tempo não tinha acesso pela via que pretendem fazer, por isso não via necessidade de se misturar o que é pedonal com o rodoviário. Informou que, se o que está aqui para apreciação é dar acesso a esta situação, vota contra.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) solicitou mais esclarecimentos ao Sr. Borba, e ao Sr. Presidente da Câmara, no que diz respeito à possibilidade de separação do trânsito de peões do trânsito automóvel.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) esclareceu que a partir da Rua da Calheta, onde entronca com a Rua das Fontainhas, podia ser feita uma via pedonal junto à orla marítima. Disse que não estava contra que seja feito o caminho, mas deseja que seja feito sem misturar peões com viaturas, uma vez que há espaço suficiente para separar.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o terreno tem cerca de 14 metros de largura e os proprietários do terreno onde estão a ser construídas as casas solicitam 5,5 metros dos 14. Informou que a CCDR, entidade que supervisiona estes espaços, diz que o caminho é de utilização pública e garante acesso a moradias já construídas e à estação elevatória das Águas do Algarve. Disse que estão perante uma estrada com 14 metros de largura que, neste momento, está em terra batida e irregular e onde um promotor quer melhorar parte desse caminho, por isso não fazia sentido alguém estar contra esta situação.-----

-----O Sr. José Mariano (PS) disse que vinha com a ideia de votar favoravelmente este assunto, mas depois das explicações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da



Fl. 102v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Luz, mudou de ideias.-----

-----O Sr. Nuno Serafim (PSD) disse que, de acordo com a documentação, a estrada para veículos irá ocupar 5,5 metros dos 14, mas o promotor vai tratar do resto. Disse que este troço vai ser alterado e a Câmara Municipal não se pronunciou sobre isso.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que no futuro, com o rumo que esta obra dá ao caminho em causa, vai resultar ali uma estrada que irá ligar a um outra com bastante movimento, aumentando o movimento na zona, o que não irá ser bom para quem tem ali casa.-----

-----O Sr. Eduardo Santana (IND) disse que, observando a planta, compreendia as palavras do Sr. Borba, mas não via em que sentido a via em questão ia ser beneficiada com a não realização da obra proposta pelo promotor, porque os carros já lá circulam.-----

-----O Sr. Paulo Jorge Reis (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria) disse que o que está em causa é a declaração de interesse municipal e não o projecto em causa, à semelhança do Ponto anterior da Ordem do Dia.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) dadas as dúvidas que pairavam no ar, sugeriu que uma vez que a presente Sessão da Assembleia Municipal não se esgotava nesta reunião, que a votação deste Ponto fosse adiada para a próxima reunião e que até lá os Deputados Municipais se deslocassem ao local para, conjuntamente com o Sr. Borba, ficarem esclarecidos.-----

-----O Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz) disse que está tudo esclarecido e explicado e continua a achar que há espaço suficiente para não se misturar peões e trânsito automóvel.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o que está em causa é a declaração de interesse municipal de uma intervenção por parte de um particular que já tinha feito o asfaltamento de parte da Rua da Calheta, segundo informação dada por um técnico camarário, num processo simples. Disse que o promotor propõe fazer o arranjo de 5,5 metros do caminho que tem 14 metro de largura o resto fica como está.-----

-----Posto isto foi submetida à votação a **PROPOSTA DE EMISSÃO DE DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PROJECTO PARA ARRANJO E PAVIMENTAÇÃO DE UM CAMINHO DE UTILIZAÇÃO PÚBLICA (REIMPEL, LDA.) - SÍTIO DAS FONTAÍNHAS – LUZ**, tendo a mesma obtido o seguinte resultado:

	PS	PSD	CDU	IND	TOTAL
VOTOS A FAVOR	14	6	0	1	21
ABSTENÇÕES	0	1	2	0	3
VOTOS CONTRA	2	0	0	0	2

-----Assim foi aprovado, por maioria, declarar de interesse municipal o arranjo e pavimentação de um caminho de utilização pública, situado no Sítio das Fontaínhas, freguesia da Luz, concelho de Lagos, a levar a efeito por Reimpel – Sociedade de Investimentos Imobiliário, Lda., conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 6 de



Setembro de 2006.-----

-----Declaração de Voto efectuada pelo Sr. Manuel Borba (PS) (Presidente da Junta de Freguesia da Luz): “Está aprovado mas eu convido, na mesma, alguém que queira visitar o local; a Junta de Freguesia da Luz encontra-se à disposição de qualquer Deputado Municipal, para o efeito. Desde 2003 que eu fiz ofícios à Câmara a explicar o que se passava na Rua da Calheta. Votei contra porque não se devia deixar juntar trânsito com pessoas naquela zona. Se hoje há lá aquele estradão, não havia, mas eu até estou de acordo em que haja lá uma passagem condigna para as pessoas e que se faça passagem para os carros, mas o que se pode fazer muito belamente é tudo separado, porque daqui a 10 ou 15 anos ninguém dá conta daquilo. Abre-se agora este parênteses e as outras urbanizações a seguir todas pedem. Ao votar não, estou a defender os meus cidadãos.”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por grupo político representado na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** Assim o Sr. Presidente da Mesa, após consulta à Assembleia Municipal, declarou interrompida a Sessão, para continuação no próximo dia 9 de Outubro de 2006, às 20 horas e 30 minutos, hora regimental, neste mesmo local, no Ponto 4 da Ordem do Dia, tendo, eram 0 horas e 18 minutos da madrugada dia 3 de Outubro, declarado encerrada esta Reunião.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que eu,-----

-----,
Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevi e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.--
